

Evento em Brasília discutiu o futuro da previdência complementar



Comunicação FUNCEF

A FUNCEF marcou presença no Encontro Centro-Norte + Nordeste da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), realizado em Brasília (DF), nesta quinta-feira (24/4).

Com autoridades, gestores dos fundos de pensão e da iniciativa privada, o evento discutiu o futuro da previdência complementar, a inserção da inteligência artificial no setor, as mudanças recentes na legislação e a importância da educação previdenciária no planejamento da aposentadoria.

O secretário-geral da FUNCEF, Orencey Silva, e dezenas de colegas de todas as diretorias da Fundação, acompanharam o encontro no Teatro do Royal Tulip.

“Foi um evento muito bom porque pudemos colher informações e trocar experiências com outros fundos de pensão, sempre com o objetivo de fazer a FUNCEF cada vez melhor”, afirmou Orencey.

Entre os temas debatidos, destacam-se Resignificar a Previdência (com o presidente da Abrapp, Devanir Silva, o superintendente da Previc, Ricardo Pena, e o secretário do Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, Paulo Roberto dos Santos Pinto), e o Tesouro Nacional na Gestão de Ativos – Estratégias para as EFPC (com o coordenador-geral de operações da dívida pública, Helano Dias).



O Encontro Centro-Norte + Nordeste da Abrapp contou ainda com a participação do diretor do Departamento do Regime de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, Narlon Gutierre Nogueira, e dos gestores regionais da Abrapp e de instituições que integram a Associação (UniAbrapp, ICSS e Sindapp).

Abrapp itinerante em Brasília

Na quarta-feira (23/4), o presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes, acompanhou a reunião da Abrapp Itinerante Centro Norte + Nordeste, também realizada em Brasília.

“Foi um encontro de muito aprendizado para todos nós porque ouvimos diferentes visões de como será a previdência privada e pública nos próximos anos. A chegada da inteligência artificial, que agiliza processos, não muda a necessidade do planejamento para a poupança previdenciária. É o amanhã que já começou hoje”, afirmou Pontes.

Fonte: [Funcef](#), em 25.04.2025.